

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

Currículo de Língua Inglesa em Escolas Quilombolas: uma leitura a partir da Teoria da Complexidade

Karley dos Reis Ribeiro, Walkyria Magno e Silva

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13370>

Submetido em: 2025-09-13

Postado em: 2025-10-20 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS QUILOMBOLAS: UMA LEITURA A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE

Tipo de Contribuição

Relato de Pesquisa

Karley dos Reis Ribeiro¹ <https://orcid.org/0000-0002-8471-9981>
Walkyria Magno e Silva² <https://orcid.org/0000-0001-8572-147X>

RESUMO: O artigo analisa o currículo de Língua Inglesa (LI) na Educação Escolar Quilombola (EEQ) da Amazônia Marajoara sob a perspectiva da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC). A partir de dados de pesquisa documental e de campo com professores de inglês de escolas quilombolas, argumenta-se que o currículo não pode ser entendido como prescrição linear, mas como sistema aberto, emergente e adaptativo. Essa abordagem permite compreender as tensões entre as normativas da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e a valorização de saberes identitários quilombolas, evidenciando a instabilidade e a imprevisibilidade do processo curricular. O diálogo com a perspectiva decolonial reforça a leitura do currículo como espaço de disputas e resistências, em que se afirmam práticas pedagógicas afrocen-tradas e plurais. Ao conceber o currículo como sistema dinâmico complexo, é possível problematizar as hegemonias eurocêntricas presentes no ensino de inglês e reconhecer a potência criativa da EEQ na produção de alternativas decoloniais.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. Educação Escolar Quilombola. Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos.

ENGLISH LANGUAGE CURRICULUM IN QUILOMBOLA SCHOOLS: A READING THROUGH THE LENS OF COMPLEXITY THEORY

ABSTRACT: This article analyzes the English Language (EL) curriculum in Quilombola School Education (QSE) in the Marajoara region of the Brazilian Amazon through the lens of

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará. É Mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia pela Universidade Federal do Pará. Professor de Língua Inglesa da Secretaria de Educação do município de Salvaterra, Pará. E-mail: karley@ufpa.br ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8471-9981>. Autor. Conceptualization: concepção geral da pesquisa e definição dos objetivos. Writing – Original Draft: redação inicial do Resumo, Introdução, Análise e Discussão, Conclusão. Data Curation: seleção e organização dos dados de campo e documentos para análise. Visualization: criação dos diagramas e ilustrações. Writing – Review & Editing: revisão e edição final do manuscrito.

² Professora Titular da Universidade Federal do Pará. Trabalha na Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas e no Programa de Pós-Graduação em Letras dessa universidade. Mestre pela Unicamp, doutora pela Universidade de Toulouse le Mirail, França e pós doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais. Coordena projetos de pesquisa e de extensão na UFPA. Belém, Pará. E-mail: wmagno@ufpa.br ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8572-147X>. Coautor. Methodology: elaboração e fundamentação da seção de Metodologia. Writing – Original Draft: coautoria do Abstract, Metodologia, seção “Complexidade, currículo e ensino de línguas” e Conclusão. Supervision: orientação teórica e acompanhamento crítico do desenvolvimento do estudo. Resources: colaboração na definição de referenciais bibliográficos. Writing – Review & Editing: revisão final do manuscrito e referências.

Complex Dynamic Systems Theory (CDST). Based on documentary and field research data with English teachers from quilombola schools, it argues that the curriculum cannot be understood as a linear prescription but rather as an open, emergent, and adaptive system. This approach makes it possible to understand the tensions between the guidelines of the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC) and the valorization of quilombola identity knowledge, highlighting the instability and unpredictability of the curricular process. Dialogue with the decolonial perspective reinforces the view of the curriculum as a space of dispute and resistance, where Afro-centered and plural pedagogical practices are asserted. By conceiving the curriculum as a complex dynamic system, it becomes possible to problematize the Eurocentric hegemonies present in English language teaching and to recognize the creative potential of QSE in producing decolonial alternatives.

KEYWORDS: Curriculum. Quilombola School Education. Complex Dynamic Systems Theory.

RESUMO PARA NÃO ESPECIALISTAS: Este artigo investiga como é o ensino de inglês nas escolas quilombolas do município de Salvaterra, na região do Marajó, Pará. O estudo analisou documentos oficiais, planos de ensino e realizou entrevistas com professores de inglês para entender como o currículo escolar é colocado em prática. Os resultados mostram que o ensino de inglês nas escolas quilombolas enfrenta desafios importantes: de um lado, há a exigência de seguir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); de outro, a necessidade de valorizar a cultura e a identidade quilombola. Essa tensão faz com que o currículo seja um espaço de negociação, onde professores e comunidades criam estratégias próprias para aproximar o ensino da realidade dos alunos. O estudo destaca que o currículo não é algo fixo, mas um processo que muda e se adapta, incorporando práticas que fortalecem a valorização dos saberes locais e contribuem para a construção de uma educação mais justa e inclusiva.

Introdução

O currículo de Língua Inglesa (LI) no Brasil tem sido historicamente marcado por perspectivas lineares e homogeneizadoras, fortemente influenciadas por padrões eurocêntricos de ensino e pela hegemonia britânica e estadunidense na definição do idioma a ser legitimado nas escolas (Pennycook, 2006; Rajagopalan, 2006). Essa condição é ainda mais desafiadora quando observada no contexto da Educação Escolar Quilombola (EEQ), modalidade que demanda uma pedagogia ancorada na valorização da diversidade cultural, dos saberes tradicionais e da identidade étnico-racial afro-brasileira. Na Amazônia Marajoara, pesquisas recentes evidenciam que o currículo de inglês, embora atravessado por diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é constantemente tensionado pelas práticas docentes que buscam articular o idioma à realidade sociocultural dos quilombos (Ribeiro, 2022).

Nesse cenário, a teoria da complexidade constitui um aporte basilar para compreender o currículo não como documento fixo ou estrutura estável, mas como sistema dinâmico complexo, sujeito à instabilidade, à emergência e à auto-organização (Moraes, 2010; Vasconcellos, 2002). Larsen-Freeman (1997) Borges, Magno e Silva (2016) já haviam destacado que a aprendizagem de uma segunda língua não segue trajetórias lineares, mas se dá em meio a movimentos imprevisíveis, sensíveis às condições iniciais e capazes de gerar novos padrões a partir de interações locais. Ao trazer esse olhar para o currículo de LI na EEQ, é possível identificar que ele também se constitui como um sistema aberto, em constante reconfiguração, no qual coexistem forças hegemônicas e práticas de resistência.

A noção de instabilidade revela-se central nesse contexto. O currículo de inglês na EEQ oscila entre atender às prescrições normativas da BNCC e responder às demandas das comunidades quilombolas. Essa condição de instabilidade, longe de representar um problema a ser eliminado, caracteriza-se como elemento constitutivo de sistemas complexos, nos quais bifurcações podem gerar novos arranjos (Larsen-Freeman, 1997). Do mesmo modo, a emergência torna-se visível nas práticas pedagógicas de professores de inglês da EEQ, que, diante de recursos limitados e de um currículo hegemonicamente configurado, constroem propostas inovadoras e interculturais, incorporando saberes locais e afrocentrados³ como parte do ensino do idioma.

A dimensão da auto-organização também se evidencia na EEQ: em meio a contextos de desigualdade, carência de materiais didáticos e ausência de assessoramento pedagógico, as comunidades e os professores mobilizam estratégias próprias para garantir a aprendizagem do inglês, configurando trajetórias curriculares que escapam ao controle normativo e se reconstituem de maneira criativa e situada. Essa auto-organização, característica fundamental de sistemas dinâmicos complexos, indica que o currículo se refaz continuamente nas interações entre sujeitos, culturas e políticas educacionais.

Ao articular o currículo de inglês da EEQ com a teoria da complexidade, este estudo propõe analisar como os conceitos de instabilidade, emergência e auto-organização iluminam as tensões e as potencialidades desse currículo em contextos amazônicos. Argumenta-se que pensar o currículo de inglês como sistema dinâmico complexo não apenas amplia a compreensão teórico-metodológica sobre sua configuração, mas também visibiliza processos

³ A afrocentricidade surge em razão do processo de tomada da conscientização política e dos direitos civis da população negra que se encontram à margem dos processos históricos norteados pela hegemonia eurocêntrica. O princípio da afrocentricidade busca por meio do processo de conscientização, alcançar a centralização do pensamento, onde o africano atue como protagonista (Asante 2009; Mazama, 2009).

decoloniais⁴ que emergem das práticas docentes de professores de inglês, contribuindo para o fortalecimento de identidades locais e para a construção de uma educação linguística antirracista e plural.

1. Metodologia

O estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter documental e interpretativo, fundamentada na teoria da complexidade, a qual reconhece a aprendizagem como sistema dinâmico, não linear e atravessado por múltiplas interações. A pesquisa foi realizada no período de 2020 a 2022 no município de Salvaterra, arquipélago do Marajó, com foco no currículo de LI da EEQ.

A geração de dados foi realizada a partir de duas fontes principais: (a) a análise documental de planos de ensino elaborados por cinco professores de LI atuantes em escolas quilombolas e da proposta curricular da EEQ de Salvaterra; e (b) a aplicação de um questionário semiestruturado, voltado a identificar as percepções acerca do currículo de inglês na EEQ, suas potencialidades e limites. Essa estratégia metodológica buscou contemplar diferentes dimensões do fenômeno, em consonância com a complexidade.

A análise dos documentos e questionários seguiu a perspectiva da complexidade (Larsen-Freeman, 1997), permitindo identificar categorias que foram posteriormente interpretadas à luz dos conceitos de instabilidade, emergência e auto-organização. Essa escolha metodológica reforça a compreensão do currículo como Sistema Adaptativo Complexo (SAC)⁵, no qual a diversidade de vozes e práticas não se configura como ruído, mas como elemento constitutivo de reorganizações constantes.

Por razões éticas, asseguradas pelo termo de consentimento livre e esclarecido, todos os participantes foram identificados por pseudônimos, garantindo o anonimato e a

⁴ Kumaravadivelu (2016) defende a descolonização do idioma, definindo-o como um “[...] processo bastante complexo de assumir, marcado pelo controle dos princípios e das práticas de planejamento, aprendizado e ensino de inglês”, em um esforço de superar os efeitos do imperialismo cultural, associado a globalização e à subsequente necessidade do inglês, ele chama por “descentralização dos interesses ocidentais” no campo do ensino aprendizagem da língua (Kumaravadivelu, 2016, p. 540- 541).

⁵ Segundo Larsen-Freeman (1997), um Sistema Adaptativo Complexo é um sistema dinâmico, aberto e não linear, composto por múltiplos elementos interdependentes que interagem continuamente. Essas interações produzem comportamentos emergentes, isto é, padrões que não podem ser explicados pela soma das partes isoladas. Além disso, tais sistemas são sensíveis às condições iniciais (pequenas mudanças podem gerar grandes efeitos), apresentam instabilidade produtiva (momentos de desordem que levam a reorganizações) e são capazes de auto-organização — isto é, reconfiguram-se internamente sem depender exclusivamente de controles externos.

confidencialidade das informações. Essa medida é coerente com a perspectiva complexa, que valoriza as singularidades sem reduzir as experiências individuais à homogeneidade dos dados.

2. Revisão da literatura

A teoria da complexidade, conforme desenvolvida por Edgar Morin (2005), rompe com os paradigmas da ciência moderna ao propor que os fenômenos sociais sejam compreendidos como sistemas dinâmicos, abertos e não lineares. Isso significa que não podem ser reduzidos a partes isoladas, mas precisam ser analisados em suas interações e interdependências. No campo da educação, essa perspectiva rompe com a visão de currículo como estrutura fixa e homogênea, permitindo concebê-lo como instável, emergente e adaptativo (Moraes, 2010).

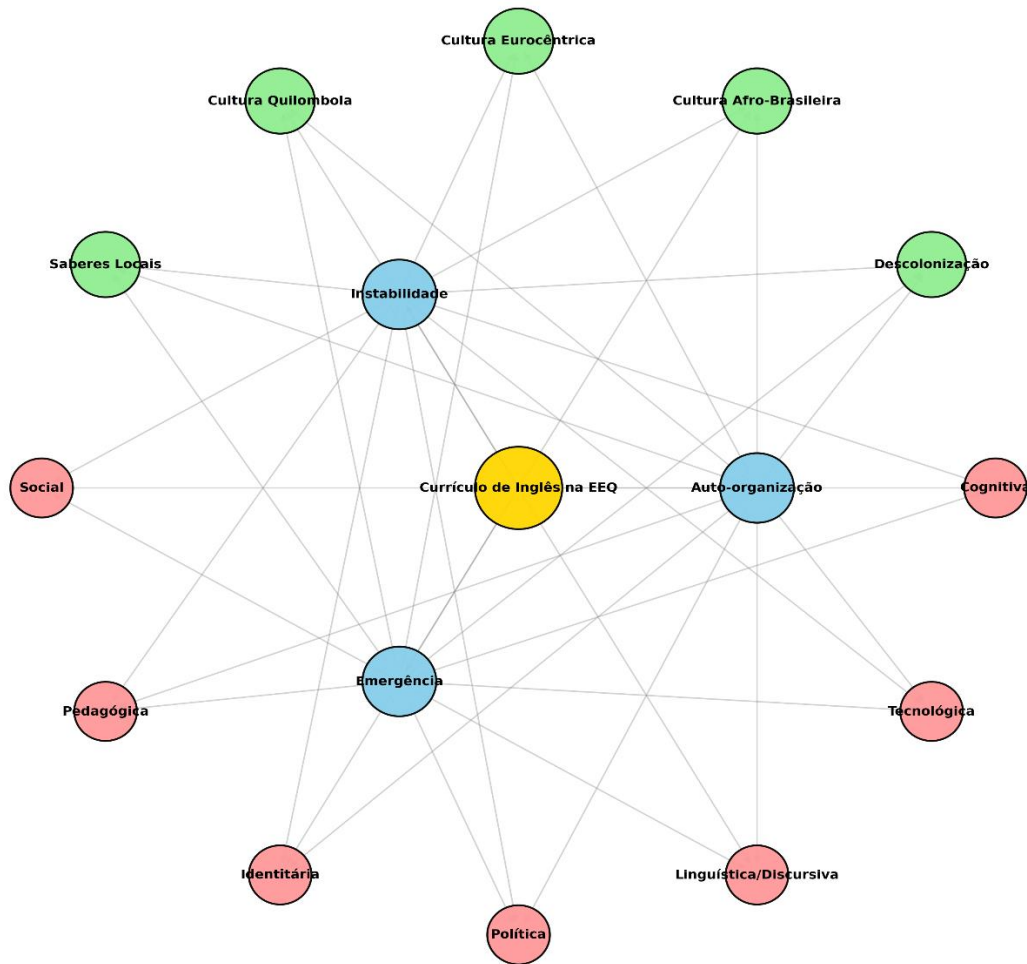
No âmbito do pensamento sistêmico, Vasconcellos (2002) reforça que a complexidade desloca o foco da previsibilidade para a incerteza, da estabilidade para a mudança, e da linearidade causal para as redes de interações. Aplicado ao currículo, esse olhar indica que ele deve ser entendido como sistema aberto, sensível às condições iniciais e aos contextos em que se desenvolve. Nas comunidades quilombolas amazônicas, isso significa reconhecer que o currículo de inglês não pode ser visto apenas como aplicação da BNCC, mas como espaço em que interagem forças normativas, práticas docentes e saberes locais.

No campo da Linguística Aplicada, Larsen-Freeman (1997; 2013) aproximou a ciência da complexidade do ensino e da aprendizagem de Línguas Adicionais (LAd)⁶, destacando que esses processos se caracterizam por instáveis, emergentes e auto-organizáveis. Esses conceitos, ao serem transpostos para a análise curricular, ajudam a compreender como o ensino de inglês em contextos quilombolas se constitui em meio a tensões e reconfigurações constantes.

A Figura 1 a seguir ilustra a perspectiva da complexidade no currículo de inglês na EEQ de Salvaterra, representando o núcleo curricular, os conceitos centrais da complexidade e as dimensões que o atravessam.

Figura 1: Complexidade do currículo de inglês na EEQ de Salvaterra

⁶ O termo Língua Adicional (LAd) é utilizado em lugar de “língua estrangeira” para abarcar diferentes contextos de aprendizagem que não se restringem ao ensino formal de idiomas, incluindo situações de contato multilíngue, bilinguismo e uso funcional da língua em diferentes esferas sociais.



Fonte: Autores (2025)

O diagrama representa o currículo de inglês da EEQ como um sistema dinâmico complexo. No centro, o currículo aparece como núcleo articulador, em constante interação com três conceitos fundamentais da teoria da complexidade: instabilidade, emergência e auto-organização. Esses conceitos, por sua vez, conectam-se às múltiplas dimensões que atravessam o processo curricular — social, pedagógica, identitária, política, linguístico/discursiva, tecnológica e cognitiva — bem como a elementos centrais que mais emergiram para a perspectiva decolonial, como descolonização, cultura afro-brasileira, cultura eurocêntrica, cultura quilombola e saberes locais. Essa rede de conexões evidencia que o currículo não se restringe a prescrições normativas, mas se constitui como espaço aberto, relacional e pluriversal, em permanente reconfiguração. A imagem sintetiza, assim, a ideia de que o ensino de inglês em contextos quilombolas amazônicos resulta de interações, nas quais coexistem tensões, resistências e práticas pedagógicas inovadoras que emergem da realidade local e dialogam com epistemologias contra-hegemônicas.

A partir desse enquadramento teórico e da representação gráfica apresentada na Figura 1, torna-se possível aprofundar a discussão sobre como a complexidade se manifesta de maneira concreta no currículo de inglês da EEQ de Salvaterra. Para isso, destacam-se as três noções centrais já citadas que estruturam tanto os processos de ensino-aprendizagem de LAd quanto a organização curricular em contextos sociais diversos: instabilidade, emergência e auto-organização. Cada uma dessas dimensões, ao ser examinada separadamente, revela dinâmicas próprias, mas, em conjunto, permitem compreender o currículo como sistema adaptativo, em constante diálogo com as tensões globais e locais, as especificidades culturais quilombolas e os desafios da descolonização do conhecimento.

2.1 Instabilidade

A instabilidade, na complexidade, não é uma falha, mas condição constitutiva de sistemas vivos e sociais. Larsen-Freeman (1997) mostra que aprendizes de LAd atravessam fases imprevisíveis, em que oscilações fazem parte da reorganização do sistema linguístico. De modo semelhante, o currículo de inglês na EEQ encontra-se em permanente oscilação entre atender às exigências da BNCC e responder às especificidades culturais e identitárias quilombolas. Nessa tensão, destaca-se o embate entre cultura eurocêntrica, ainda dominante nas prescrições normativas, e as demandas por valorização da cultura afro-brasileira, da cultura quilombola e dos saberes locais. Essa instabilidade torna-se produtiva porque abre espaço para bifurcações, gerando caminhos alternativos e desafiando a rigidez de modelos curriculares universais.

2.2 Emergência

A emergência refere-se à capacidade dos sistemas complexos de gerar propriedades novas que não podem ser reduzidas às partes que os compõem (Morin, 2005; Larsen-Freeman, 1997). No currículo de inglês, a emergência manifesta-se nas práticas pedagógicas criadas por professores de inglês das escolas quilombolas, que, mesmo diante de recursos limitados e de documentos prescritivos, desenvolvem estratégias de ensino que integram saberes locais, memória comunitária e referências afrocentradas. Essas práticas não previstas pelas normativas oficiais emergem das interações entre sujeitos, culturas e contextos, configurando um currículo em constante reinvenção. Nesse movimento, a emergência vincula-se ao processo de descolonização, pois permite que vozes e saberes historicamente marginalizados ganhem espaço no ensino de línguas.

2.3 Auto-organização

A auto-organização é um dos princípios centrais da complexidade: sistemas dinâmicos reorganizam-se internamente diante de perturbações externas (Vasconcellos, 2002). No currículo de inglês da EEQ, a auto-organização revela-se quando professores e comunidades, diante da ausência de materiais didáticos ou assessoramento pedagógico, mobilizam estratégias próprias, criando recursos locais, adaptando conteúdos e articulando o inglês com práticas culturais quilombolas. Esse movimento reafirma que o currículo não é apenas imposto externamente, mas continuamente (re)criado a partir de interações internas, em diálogo com resistências e alternativas decoloniais. Ao incorporar a cultura quilombola e os saberes locais, a auto-organização confere ao currículo caráter plural e transformador, fortalecendo sua potência como prática educativa contra-hegemônica.

3. Análise e discussão dos resultados

A partir do referencial teórico apresentado, esta seção analisa os dados à luz dos conceitos centrais da teoria da complexidade, articulando-os com as evidências empíricas obtidas na pesquisa. A discussão foi organizada em três eixos que emergiram como estruturantes da compreensão do currículo de inglês na EEQ: instabilidade, que revela as tensões entre a BNCC e o contexto quilombola; emergência, que evidencia práticas inovadoras e decoloniais que surgem das interações entre professores, estudantes e comunidade; e auto-organização, que demonstra a capacidade do sistema de se reorganizar internamente diante de desafios e escassez de recursos. Cada subseção explora essas dimensões de forma articulada, mostrando como elas se entrelaçam para configurar o currículo como um SAC, em permanente reconfiguração.

3.1 Instabilidade: tensões como variabilidade significativa

O ensino da LI na educação básica previsto na BNCC preconiza uma proposta curricular de ensino humanístico, inclusivo e integral ao indivíduo, imbuído de construir uma perspectiva para o desenvolvimento das habilidades linguísticas na aquisição da segunda língua. Na BNCC, o idioma é apresentado como *Língua Franca*, obrigatório no currículo escolar, pois devido à grande difusão por todo o mundo, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, tornou-se uma língua intercultural (Brasil, 2017). O reconhecimento do *Inglês como Língua Franca* (ILF) de comunicação internacional é inculcado em diversos aspectos na BNCC:

[...] ao assumir seu status de língua franca – uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a inversão de novas formas de dizer impulsionado por falantes pluri/multilíngues e suas

características multiculturais -, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo (Brasil, 2017, p. 239).

O documento curricular tem contribuído significativamente para o avanço do ensino e da aprendizagem do idioma na educação básica, no entanto, ainda se veem enormes lacunas para a sistematização do ensino da língua para a EEQ. Isso fortalece o silenciamento e invisibilidade da identidade étnico-racial das comunidades quilombolas, além de potencializar à reprodução de ideologias de subalternidade no currículo escolar.

Na concepção dos professores de inglês da EEQ de Salvaterra, o currículo de LI dessa modalidade de ensino ainda é considerado um campo de desafios e singularidades para a valorização dos saberes tradicionais dos alunos quilombolas nas aulas de inglês. Neste sentido, os Professores E e B expõem que o currículo de LI da EEQ ainda é desarticulado da cultura quilombola e que valoriza a cultura eurocêntrica.

Desvinculado da realidade e da cultura quilombola de Salvaterra, atualmente o currículo de Língua Inglesa privilegia a cultura eurocêntrica, deixando distante a cultura, a história, a valorização étnica e a linguagem do povo quilombola (Entrevista, Professor E, 2021).

Apesar de trabalhar em escolas quilombolas [...] existe um acervo de material muito pequeno em relação a nossa disciplina de inglês na proposta da Educação Escolar Quilombola, e o currículo ainda privilegia a cultura ocidental e eurocêntrica (Entrevista, Professor B, 2021).

Nesta direção, os professores A e D também enfatizam a distância entre o currículo e a realidade quilombola: “Totalmente desvinculado, ainda privilegia a cultura europeia” (Entrevista, Professor A, 2021) e “Muito fraco, o currículo ainda privilegia a cultura americana e britânica” (Entrevista, Professor D, 2021). Para esses docentes, o currículo de LI não contempla plenamente a realidade sociocultural dos alunos quilombolas, tampouco reconhece os conhecimentos historicamente acumulados e as questões sociais e culturais que permeiam o cotidiano das comunidades. Assim, apesar de a BNCC propor o ensino do inglês como Língua Franca, aberta à diversidade de usos e repertórios linguísticos, na prática o currículo da EEQ ainda se ancora majoritariamente em referências eurocêntricas (britânicas e estadunidenses). Esse descompasso reforça a necessidade de incorporar conteúdos que respeitem e valorizem as identidades locais, rompendo com a hegemonia cultural dominante.

No campo da teoria da complexidade, essa desarticulação entre uma orientação macro (BNCC) e as demandas micro/meso (escola/comunidade quilombola) não é “desvio”, mas um traço constitutivo de sistemas dinâmicos: não linearidade e imprevisibilidade. Larsen-Freeman

(1997) e Borges e Magno e Silva (2016) salientam que na aprendizagem de LAd, ordem e desordem coexistem; imprevisibilidade é inerente a sistemas complexos. Em currículo, Moraes (2010) traduz isso como currículo em movimento, sujeito ao imprevisto, a bifurcações e à auto-eco-regulação, aceitando abertura à incerteza e ao “inesperado”.

Assim, a instabilidade observada quando os professores de LI da EEQ precisam simultaneamente cumprir a BNCC e responder às identidades quilombolas é um indicador de acoplamento de escalas (macro políticas ↔ micro interações), e não um “problema a eliminar”. Em termos da dinâmica de sistemas, vemos tensões entre atratores: o atrator normativo-global (ILF, competências) e o atrator local-identitário (saberes, histórias, demandas da comunidade). O estado do currículo oscila em torno desses atratores, podendo transitar e bifurcar conforme parâmetros de controle, tais como recursos, formação, pressões avaliativas. Moraes (2010) propõe justamente um currículo “em rede”, que acolhe incertezas e bifurcações; logo, a instabilidade é condição de inteligibilidade do sistema, não anomalia.

É possível perceber que a instabilidade não é um “ruído” a ser eliminado, mas uma condição necessária para a renovação do sistema. Morin (2005) observa que sistemas vivos e sociais só se reorganizam quando atravessados por perturbações. No caso da EEQ, as tensões entre BNCC e cultura quilombola emergem como forças antagônicas que impedem a cristalização de um modelo fixo. Essa instabilidade, longe de fragilizar o currículo, assegura sua abertura ao novo e sua capacidade de responder a realidades plurais.

Além disso, como sublinha Moraes (2010), o currículo precisa ser entendido como “em rede e em movimento”, sempre suscetível ao imprevisto e ao inesperado. Isso significa que os professores, ao se depararem com documentos eurocêntricos, não estão apenas reproduzindo uma ordem externa, mas negociando sentidos, produzindo bifurcações e criando zonas de interação entre discursos globais e identitários locais. A instabilidade, portanto, é o espaço de disputa e criação, no qual emergem alternativas que resistem à homogeneização.

Essa instabilidade, portanto, não é apenas fragilidade, mas condição constitutiva do currículo como sistema dinâmico. É justamente a partir dessa oscilação entre forças globais e locais que surgem as condições para a emergência de práticas pedagógicas inovadoras, como veremos a seguir.

3.2 Emergência: novas práticas como propriedades que “não estão nas partes”

Nos planos de ensino dos professores de inglês da EEQ são apresentadas atividades pedagógicas que buscam correlacionar a cultura local e afrodescendente nas aulas de inglês, a

saber: “Correlacionar os conhecimentos tradicionais quilombolas nas aulas de inglês” (Plano de Ensino, 7º Ano, Professor B, 1º Semestre, 2020), “Produzir textos em inglês sobre a cultura quilombola” (Plano de Ensino, 8º Ano, Professor E, 1º Semestre, 2020), “Utilizar as histórias locais na tradução de textos para a Língua Inglesa” (Plano de Ensino, 6º Ano, Professor D, 1º Semestre, 2021), “Articular a literatura local com a literatura afro-anglófona” (Plano de Ensino, 7º Ano, Professor A, 2º semestre 2021) e “Trabalhar atividades de leitura e interpretação de textos narrativos de cultura afro-anglófona” (Plano de Ensino, 8º Ano, 1º Semestre, Professor C, 2020).

Essas práticas emergem da interação viva entre docentes, estudantes e comunidade. Para Morin (2005), a emergência é o processo pelo qual novas propriedades surgem das interações e não podem ser explicadas pelas partes isoladas. Na perspectiva de Larsen-Freeman (1997), a aprendizagem de línguas também segue esse princípio: instabilidades locais podem gerar novos padrões de uso linguístico.

No caso da EEQ, a emergência ocorre quando o currículo se abre a saberes locais e afro-centrados, produzindo um ensino de inglês que rompe com a lógica linear-conteudista. Como destaca Coelho (2024), o ensino de línguas deve reconhecer a singularidade das trajetórias, evitando simplificações. Aqui, o inesperado não é ameaça, mas força criadora: a emergência de práticas pedagógicas inovadoras revela a potência da complexidade no fazer curricular.

A emergência, nesse sentido, é mais que inovação pontual; ela revela o potencial do sistema de gerar novas regularidades que transformam a própria lógica do currículo. Para Larsen-Freeman (1997), a aprendizagem de línguas envolve sempre a geração de padrões imprevisíveis que surgem de interações entre aprendizes, professores e contextos. Esses padrões emergentes, uma vez estabilizados, tornam-se atratores pedagógicos que orientam práticas futuras. Ao produzir textos em inglês sobre a cultura quilombola ou ao articular literatura afro-anglófona com a local, os professores não apenas inserem novos conteúdos, mas alteram as condições iniciais do sistema, provocando mudanças em cadeia.

Morin (2005) chama esse fenômeno de “produção de novidade”, que só é possível quando ordem e desordem se entrelaçam. Nos dados analisados, vemos que a ordem normativa da BNCC é tensionada pelo “caos” das realidades locais, e dessa tensão surgem práticas imprevistas, mas significativas. Tais práticas não estão previstas nos documentos, mas emergem como produtos da criatividade coletiva. A emergência, assim, é a tradução pedagógica do princípio da complexidade de que o todo é sempre maior do que a soma das partes.

As práticas emergentes, ao mesmo tempo em que revelam criatividade pedagógica, também apontam para a necessidade de estruturas internas de reorganização. É nesse movimento que a auto-organização docente e comunitária se torna visível, atuando como força estabilizadora e produtiva do sistema.

3.3 Auto-organização: agência docente-comunitária e “auto-eco-regulação”

No processo de atuação docente da EEQ é que se explicam as diversas exigências em tratar as relações étnico-raciais dos alunos nas salas de aula. Ao mesmo tempo em que muitos professores de LI são julgados pelo que fazem dentro da sala da escola quilombola, são eles que estão assumindo as mudanças que vem ocorrendo dentro do cenário educacional. No contexto de inúmeras e significativas mudanças para o ensino do idioma na EEQ de Salvaterra, expõe-se os desafios a serem superados pelos professores na utilização de recursos didáticos diferenciados.

Sobre essa questão os professores C e B destacam: “Na maioria das vezes uso apostilas feitas por mim como recurso didático. O livro didático que chega na escola raramente faço uso, pois o livro não condiz com a realidade dos alunos. Quando uso o livro faço adaptações” (Entrevista, Professor C, 2021), e “Utilizo material apostilado, raramente uso o livro didático. Os livros didáticos não condizem com a realidade local dos alunos” (Entrevista, Professor B, 2021).

Contudo, no âmbito do documento curricular de Salvaterra e da Proposta da EEQ são assegurados: “[...] os professores que atuam na Educação Escolar Quilombola poderão utilizar os recursos didáticos disponíveis pela sua escola, e contar com o apoio da Secretaria Municipal de Educação [...]” (Pará, 2019, P. 238) e “[...] as escolas quilombolas fornecerão papeis A-4, E.V.As, lápis, canetas, barbantes, colas, cartolinas, folhas de isopor, TNT, datashow, tesoura, pistola de cola quente, lápis de cor, tinta guache, fitas adesivas [...]” (Pará, 2017, p. 4).

É possível observar, nas discursividades dos professores e nos documentos curriculares de Salvaterra, que o cumprimento das exigências e orientações das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Escolar Quilombola (DCNEEQ) ainda está distante. Essas diretrizes estabelecem aos administradores dos Sistemas de Ensino e à SEMED o dever de promover ações de apoio institucional nas escolas, tanto para professores quanto para alunos. Incluem, também, a disponibilização de materiais didáticos e o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos na EEQ.

Esse descompasso, porém, não paralisa o sistema. Ao contrário, produz auto-organização: professores criam seus próprios materiais, adaptam conteúdos e articulam o inglês às histórias quilombolas. Vasconcellos (2002) ressalta que um olhar sistêmico precisa ser contextual, processual e relacional. Moraes (2010) descreve o currículo como rede sujeita a bifurcações, capaz de se auto-eco-regular.

Nesse sentido, a falta de recursos age como parâmetro de controle que empurra o sistema para novas configurações. A auto-organização docente-comunitária cria atratores locais (projetos de glossários, narrativas, práticas coletivas) que estabilizam o sistema mesmo diante de perturbações. Trata-se de resistência criativa: a ordem emerge de baixo, sem comando central, sustentada pela agência coletiva.

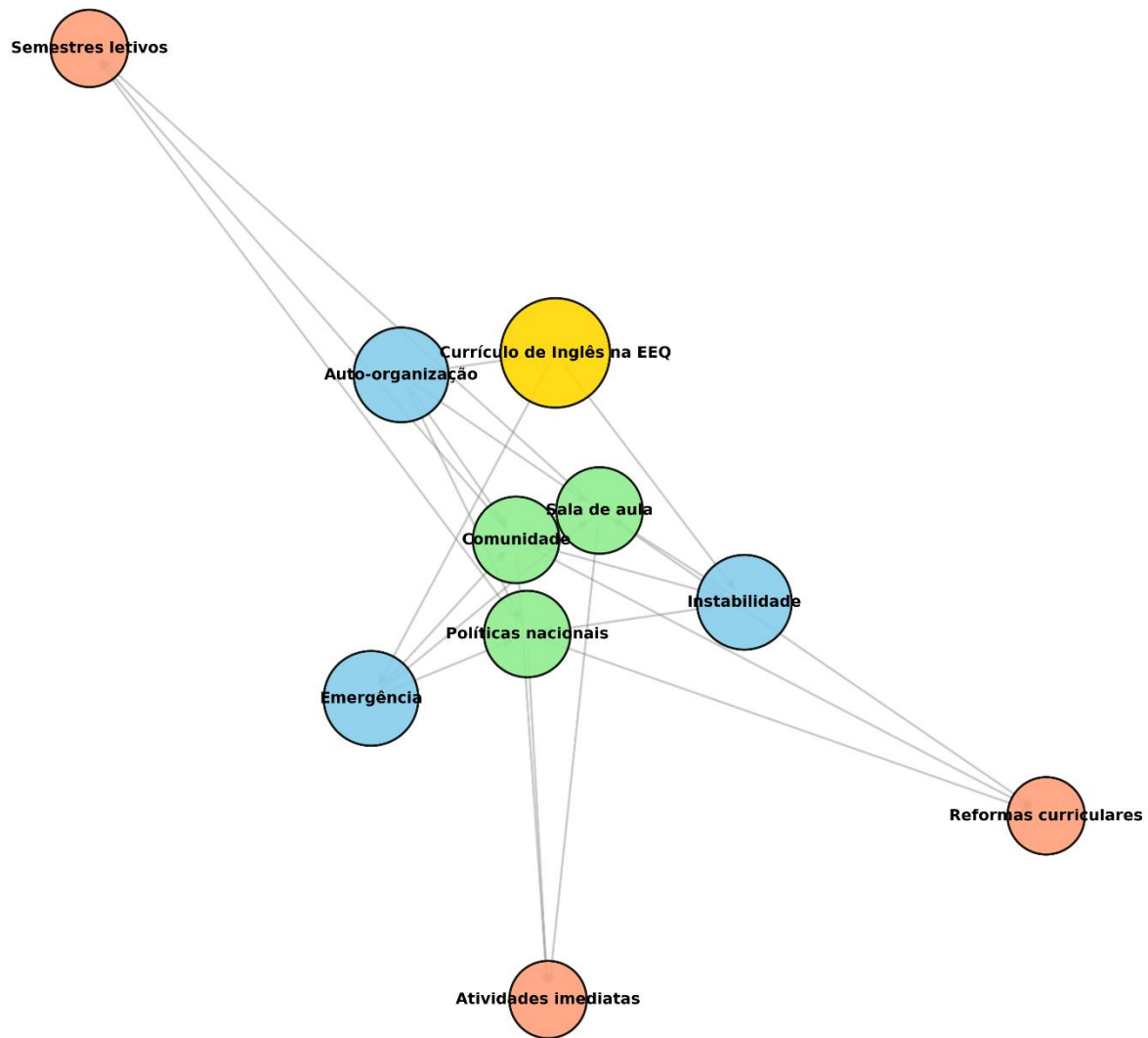
Na perspectiva da complexidade, a auto-organização só se manifesta quando um sistema enfrenta pressões externas que desestabilizam sua ordem anterior. A escassez de materiais e a inadequação dos livros didáticos atuam como parâmetros de controle, obrigando os professores a desenvolverem soluções próprias. Essa dinâmica confirma a ideia de Vasconcellos (2002) de que sistemas sociais complexos são contextuais e relacionais, reorganizando-se a partir da cooperação entre seus agentes.

Moraes (2010) descreve esse processo como auto-eco-regulação, em que a regulação não vem de fora, mas das interações entre indivíduos e comunidades. No caso da EEQ, a criação de apostilas próprias, glossários bilíngues e atividades baseadas em histórias locais exemplifica esse mecanismo. A auto-organização, portanto, é a prova de que o currículo não é um objeto acabado, mas um processo vivo, sustentado por práticas docentes que resistem, inovam e recriam caminhos possíveis em meio à escassez.

3.4 Entre escalas e temporalidades: o currículo como Sistema Adaptativo Complexo

Integrando os três eixos, observa-se que o currículo de inglês na EEQ opera como um SAC, no qual conceitos, escalas e temporalidades se entrelaçam em constante retroalimentação. A Figura 2 representa essa dinâmica em camadas concêntricas: no núcleo, o currículo; em torno dele, os princípios da complexidade (instabilidade, emergência e auto-organização); seguidos pelas escalas que atravessam sua configuração (sala de aula, comunidade, políticas nacionais); e, finalmente, pelas temporalidades múltiplas (atividades imediatas, semestres letivos, reformas curriculares).

Figura 2: Currículo de inglês da EEQ como Sistema Adaptativo Complexo



Fonte: Autores (2025)

Essa disposição evidencia que o currículo não é estático, mas um ecossistema curricular, no qual cada camada é influenciada pelas demais. Tensões globais-locais (instabilidade), inovações pedagógicas (emergência) e práticas comunitárias de resistência (auto-organização) se articulam em um fluxo contínuo de interações não lineares. Como lembra Morin (2005), sistemas complexos vivem da interação entre ordem e desordem, e é nesse entrechoque que o currículo quilombola encontra sua força criadora.

Coelho (2024) reforça que o estudante é o “componente mais complexo” desse sistema, cujas trajetórias singulares desafiam generalizações e exigem responsividade constante. Borges e Magno e Silva (2016), por sua vez, salientam que a formação docente em tempos críticos requer resiliência e agência, qualidades que sustentam a auto-organização comunitária diante

de crises. Ribeiro (2022) enaltece que o currículo de inglês na EEQ não apenas sobrevive às lacunas institucionais, mas as transforma em condições de reinvenção, produzindo práticas decoloniais que valorizam saberes locais e rompem com a hegemonia eurocêntrica.

4. Considerações finais

A leitura do currículo de LI da EEQ da Amazônia Marajoara, à luz da teoria da complexidade, permite compreendê-lo como um sistema vivo, marcado por instabilidade, emergência e auto-organização. Esses princípios mostram que o currículo não é produto acabado, mas processo em permanente reconfiguração, no qual as tensões entre BNCC e contexto quilombola não paralisam, mas geram novas possibilidades pedagógicas.

A análise evidenciou que a instabilidade opera como variabilidade produtiva, abrindo espaço para bifurcações; a emergência se manifesta em práticas inovadoras que valorizam a cultura quilombola e afro-brasileira; e a auto-organização se expressa na agência docente-comunitária que, diante da escassez, cria soluções próprias. Ao articular esses movimentos, o currículo da EEQ revela-se como SAC, em que crises e lacunas se convertem em condições de reinvenção.

Do ponto de vista teórico, o estudo demonstra a fecundidade da teoria da complexidade para analisar fenômenos educacionais marcados pela não linearidade, dialogando com a perspectiva decolonial ao questionar epistemologias eurocêntricas e afirmar a pluralidade de saberes. Do ponto de vista político e social, aponta para a urgência de políticas educacionais que reconheçam a singularidade quilombola, promovam a justiça social e sustentem práticas pedagógicas que rompam com lógicas coloniais.

Conclui-se, portanto, que este estudo contribui para os debates sobre currículo em Linguística Aplicada ao evidenciar que a articulação entre complexidade e decolonialidade constitui uma lente inovadora e necessária para compreender a EEQ na Amazônia brasileira.

Conflito de Interesse

Os autores não têm conflito de interesse a declarar.

Link para *Preprint* (obrigatório)

Os manuscritos submetidos a *CadLin* devem ser previamente depositados em um [servidor de *preprint*](#) que suporte comentários públicos. O DOI do *preprint* para deve ser fornecido nesta seção.

Protocolo e Pré-Registro de Pesquisa

Os autores confirmam que avaliaram os roteiros de boas práticas de relato de pesquisa disponíveis na Equator Network e consideraram sua aplicabilidade ao presente estudo. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e de campo, envolvendo análise de planos de ensino e aplicação de questionários e entrevistas com professores de Língua Inglesa da Educação Escolar Quilombola, não foi identificado roteiro específico que se aplicasse diretamente ao desenho metodológico.

A pesquisa não foi pré-registrada em repositório institucional independente, uma vez que não se trata de estudo experimental ou quantitativo que requeira plano de análise confirmatório prévio. Apesar disso, todos os procedimentos foram conduzidos de acordo com os princípios éticos para pesquisas em ciências humanas e sociais, com assinatura de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uso de pseudônimos para preservar o anonimato dos participantes e devolutiva social dos resultados às comunidades envolvidas.

Declaração de Disponibilidade de Dados

Os dados e materiais que sustentam os resultados deste estudo foram produzidos a partir de entrevistas, questionários e análise documental envolvendo professores de Língua Inglesa da Educação Escolar Quilombola do município de Salvaterra (PA). Por conterem informações sensíveis e de caráter identificável, os dados brutos não podem ser disponibilizados publicamente para preservar a privacidade dos participantes.

No entanto, instrumentos de coleta (roteiro de entrevista e questionário aplicado), bem como trechos selecionados das falas utilizados na análise, foram disponibilizados como arquivos suplementares junto a este manuscrito e no repositório de preprint do estudo: [\[inserir DOI/link do preprint\]](#). Pesquisadores interessados podem solicitar acesso aos dados completos

mediante contato com o autor correspondente, para fins exclusivamente acadêmicos e respeitando o sigilo ético.

Ética (se aplicável)

A pesquisa envolvendo seres humanos deve ter sido realizada de acordo com os princípios delineados pelo [Relatório Belmont](#). Estudos que envolvem seres humanos devem ter sido aprovados por um comitê de ética apropriado e os autores devem incluir uma declaração no texto do artigo detalhando essa aprovação, incluindo o nome do comitê de ética e o número de referência da aprovação. A identidade do sujeito da pesquisa deve ser anonimizada sempre que possível. Para pesquisas envolvendo seres humanos, o consentimento informado para participar do estudo deve ser obtido dos participantes (ou de seus responsáveis legais).

Referências:

ASANTE, Molefi Kete. Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin. **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. São Paulo: Selo Negro, 2009.

BORGES, Elaine Ferreira do Vale; MAGNO E SILVA, Walkyria. Introdução. Entrelaçamento de temas na compreensão de sistemas caóticos. In: MAGNO E SILVA, Walkyria; BORGES, Elaine (Orgs.) **Complexidade em ambientes de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais**. Curitiba: CRV, 2016. p. 19-23.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

COELHO, Hilda. **Ensino de línguas no contexto da complexidade**. Educação Unisinos, 2024.

KUMARAVADIVELU, Bala. **The Decolonial Option in English Teaching: can the subaltern act?** TESOL Quarterly, online, v. 50, n. 1, 66-85, 2016. Disponível em: <http://www.bkumaravadivelu.com/articles%20in%20pdfs/Kumaravadivelu%202016.pdf> Acesso em: 13 de ago 2025.

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Chaos/complexity science and second language acquisition**. Applied Linguistics, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Complexity theory**. In: ORTEGA, Lourdes; HAN, ZhaoHong (orgs.). The Routledge Handbook of Second Language Acquisition. New York: Routledge, 2013. p. 77-88.

MAZAMA, Ama. A afrocentricidade como um paradigma. In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. São Paulo: Selo Negro, 2009.

MORAES, Maria Cândida. **Currículo e complexidade: por uma nova relação**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

PARÁ. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SALVATERRA. **Documento Curricular de Salvaterra**: Educação infantil e fundamental. Salvaterra: SEMED, 2019.

PARÁ. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SALVATERRA. **Proposta Curricular da Educação Escolar Quilombola de Salvaterra. Minha história, meu orgulho: ciência, saberes e diversidade**. Secretaria Municipal de Educação de Salvaterra – SEMED, Salvaterra, 2017.

PENNYCOOK, Alastair. **Global Englishes and transcultural flows**. New York: Routledge, 2006.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **O ensino de línguas e a linguística aplicada em uma era de globalização**. São Paulo: Parábola, 2006.

RIBEIRO, Karley dos Reis. **Currículo de Língua Inglesa nas Discursividades de professoras da Educação Escolar Quilombola na Amazônia Marajoara**. 2022. 204f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia, Universidade Federal do Pará, 2022.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papirus, 2002.

ANEXOS

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Karley dos Reis Ribeiro
Doutorando em Letras – PPGL/UFPA
Secretaria Municipal de Educação de Salvaterra. End. Avenida Victor Angelhard, nº 43, bairro centro, Salvaterra – PA, CEP: 68860-000
E-mail: Karley@ufpa.br

Walkyria Magno e Silva
Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL/UFPA
Universidade Federal do Pará - UFPA. End, Rua Augusto Corrêa, nº 01 - Bairro: Guamá.
CEP: 66075. Belém – Pará
E-mail: wmagno@ufpa.br

13 de setembro de 2025.

Ao Editor-Chefe da Revista da Abralín

Revista da Associação Brasileira de Linguística – Abralín

Prezados(as) Editores(as),

É com satisfação que submetemos o manuscrito intitulado "**Currículo de Língua Inglesa em Escolas Quilombolas: uma leitura a partir da Teoria da Complexidade**" para apreciação e possível publicação na Revista da Abralín, na seção do dossiê "A teoria da complexidade em foco: debates sobre a linguagem como sistema dinâmico complexo".

O artigo apresenta uma análise inédita do currículo de Língua Inglesa na Educação Escolar Quilombola (EEQ) da Amazônia Marajoara, articulando a Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC) à perspectiva decolonial. A partir de pesquisa documental e de campo com professoras de inglês, argumenta-se que o currículo deve ser compreendido como sistema aberto, emergente e adaptativo, em constante tensão entre as diretrizes da BNCC e os saberes identitários quilombolas. Essa abordagem oferece uma leitura inovadora do processo curricular, ao evidenciar instabilidade, emergência e auto-organização como dimensões constitutivas do ensino de inglês em contextos quilombolas.

Escolhemos a Revista da Abralín por se tratar de um periódico de referência na área, com reconhecido compromisso com a ciência aberta e com o debate plural sobre linguagem e educação. Acreditamos que o artigo dialoga diretamente com o objetivo do dossiê e pode contribuir para o avanço das discussões sobre currículo, complexidade e justiça social em Linguística Aplicada.

Declaramos que este manuscrito é inédito, não está sob avaliação em outra revista e foi previamente depositado em repositório de [preprints \[informar link/DOI\]](#). Os autores revisaram cuidadosamente o texto para garantir clareza, correção gramatical e coerência teórica.

Agradecemos antecipadamente pela consideração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos ou revisões que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Karley dos Reis Ribeiro
Universidade Federal do Pará - UFPA / Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL
ORCID: 0000-0002-8471-9981

Walkyria Magno e Silva
Universidade Federal do Pará - UFPA / Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL
ORCID: 0000-0001-8572-147X

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES (CREDIT)

As contribuições de cada autor(a) no desenvolvimento do manuscrito "**Currículo de Língua Inglesa em Escolas Quilombolas: uma leitura a partir da Teoria da Complexidade**" são as seguintes, conforme a Taxonomia CRediT:

KARLEY DOS REIS RIBEIRO

Conceptualization: concepção geral da pesquisa e definição dos objetivos.

Writing – Original Draft: redação inicial do Resumo, Introdução, Análise e Discussão, Conclusão.

Data Curation: seleção e organização dos dados de campo e documentos para análise.

Visualization: criação dos diagramas e ilustrações.

Writing – Review & Editing: revisão e edição final do manuscrito.

WALKYRIA MAGNO E SILVA

Methodology: elaboração e fundamentação da seção de Metodologia.

Writing – Original Draft: coautoria do Abstract, Metodologia, seção “Complexidade, currículo e ensino de línguas” e Conclusão.

Supervision: orientação teórica e acompanhamento crítico do desenvolvimento do estudo.

Resources: colaboração na definição de referenciais bibliográficos.

Writing – Review & Editing: revisão final do manuscrito e referências.

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS

Os dados e materiais que sustentam os resultados deste estudo foram produzidos a partir de entrevistas, questionários e análise documental envolvendo professores de Língua Inglesa da Educação Escolar Quilombola do município de Salvaterra (PA). Por conterem informações sensíveis e de caráter identificável, os dados brutos não podem ser disponibilizados publicamente para preservar a privacidade dos participantes.

No entanto, instrumentos de coleta (roteiro de entrevista e questionário aplicado), bem como trechos selecionados das falas utilizados na análise, foram disponibilizados como arquivos suplementares junto a este manuscrito e no repositório de preprint do estudo: [\[inserir DOI/link do preprint\]](#). Pesquisadores interessados podem solicitar acesso aos dados completos mediante contato com o autor correspondente, para fins exclusivamente acadêmicos e respeitando o sigilo ético.

DECLARAÇÃO DE ÉTICA

Eu, Karley dos Reis Ribeiro, autor(a) do artigo intitulado "**Currículo de Língua Inglesa em Escolas Quilombolas: uma leitura a partir da Teoria da Complexidade**", declaro que a pesquisa que embasa este manuscrito foi conduzida em conformidade com os princípios éticos aplicáveis à pesquisa com seres humanos no Brasil.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos, procedimentos e uso dos dados da pesquisa, tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes de sua participação. Para garantir o anonimato e a privacidade dos colaboradores, foram utilizados pseudônimos na apresentação dos resultados e suprimidas quaisquer informações que pudessem identificá-los diretamente.

Declaro, ainda, que o estudo não apresenta riscos adicionais aos participantes, respeita a dignidade, os direitos e a integridade das comunidades envolvidas, e que os dados foram analisados de forma ética, preservando as identidades individuais e coletivas.

Por fim, declaro que esta pesquisa foi conduzida com responsabilidade social, respeitando a cultura e os saberes das comunidades quilombolas participantes, em alinhamento com princípios de pesquisa colaborativa e com o compromisso de retorno social dos resultados.

Salvaterra, 13 de setembro de 2025.

Karley dos Reis Ribeiro
Universidade Federal do Pará - UFPA / Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL
ORCID: 0000-0002-8471-9981

DECLARAÇÃO DE REVISÃO TEXTUAL

Eu, Karley dos Reis Ribeiro, autor(a) do manuscrito intitulado "**Currículo de Língua Inglesa em Escolas Quilombolas: uma leitura a partir da Teoria da Complexidade**", declaro para os devidos fins que o texto submetido à Revista da ABRALIN foi revisado cuidadosamente antes da submissão, com o objetivo de garantir:

Correção ortográfica e gramatical;

Clareza e coesão textual;

Adequação terminológica e consistência de estilo;

Observância às normas de citação e referências bibliográficas exigidas pela revista.

Declaro, portanto, que o manuscrito se encontra em condições de avaliação por pares, não necessitando de revisão linguística ou estilística por parte dos editores ou pareceristas.

Salvaterra, 13 de setembro de 2025

Karley dos Reis Ribeiro
Universidade Federal do Pará - UFPA / Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL
ORCID: 0000-0002-8471-9981

PROTOCOLO E PRÉ-REGISTRO DE PESQUISA

Os autores confirmam que avaliaram os roteiros de boas práticas de relato de pesquisa disponíveis na Equator Network e consideraram sua aplicabilidade ao presente estudo. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e de campo, envolvendo análise de planos de ensino e aplicação de questionários e entrevistas com professores de Língua Inglesa da Educação Escolar Quilombola, não foi identificado roteiro específico que se aplicasse diretamente ao desenho metodológico.

A pesquisa não foi pré-registrada em repositório institucional independente, uma vez que não se trata de estudo experimental ou quantitativo que requeira plano de análise confirmatório prévio. Apesar disso, todos os procedimentos foram conduzidos de acordo com os princípios éticos para pesquisas em ciências humanas e sociais, com assinatura de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uso de pseudônimos para preservar o anonimato dos participantes e devolutiva social dos resultados às comunidades envolvidas.

QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Caro(a) Professor(a),

Este instrumento tem como objetivo de analisar o Currículo de Língua Inglesa e sua configuração com a Educação Escolar Quilombola (EEQ) em Salvaterra-PA, também como colaborador da disseminação e sensibilização sobre a Educação Escolar Quilombola. As informações obtidas neste estudo contribuirão para a discussão acerca da Educação Escolar Quilombola na realidade atual. Neste sentido, sua colaboração é de grande valor para o bom êxito desta pesquisa.

ROTEIRO DE ENTREVISTA – PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA ATUANTES NAS ESCOLAS QUILOMBOLAS DE SALVATERRA/PA

1. DADOS PESSOAIS:

1.1 Nome:

1.2 E-mail:

1.3 Gênero:

Idade:

Autoclassificação racial:

1.4 Escola quilombola que atua:

2. DADOS DA FORMAÇÃO

2.1 Formação Acadêmica:

2.2 Instituição:

2.3 Tempo de Formado(a):

2.6 Formação Complementar (pós-graduação, curso de aperfeiçoamento, formação continuada)

2.7 Durante sua formação acadêmica você já teve alguma formação ou disciplina voltada para as relações étnico-raciais?

() Sim () Não

3.DADOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

3.1 Tempo de atuação docente na escola quilombola:

3.2 Série/anos que atua na Escola Quilombola:

3.3 Quais disciplinas você ministra na escola quilombola?

3.4 Carga horária semanal:

3.5 **Vínculo Empregatício:** () Contratado(a) () Concursado(a)

3.6 Você é Quilombola ou remanescente quilombola?

() Sim () Não

3.7 Você mora na comunidade onde a escola está situada?

() Sim () Não

ENTREVISTA

1 Qual sua concepção currículo de Língua Inglesa na Educação Escolar Quilombola?

2 Quais recursos didáticos você utiliza para trabalhar os conteúdos de Língua Inglesa na Educação Escolar Quilombola? Esses recursos estão disponíveis na Escola?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “**CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS QUILOMBOLAS: UMA LEITURA A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE**”. Meu nome é Karley dos Reis Ribeiro, sou pesquisador responsável e minha área de atuação é Ciências Humanas e Linguagens. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisador responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail karley@ufpa.br ou karley.reis@hotmail.com e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do seguinte contato telefônico: (91)98266-6799. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (UFPA).

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A PESQUISA

A pesquisa possui o título: “**CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS QUILOMBOLAS: UMA LEITURA A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE**”. O tema proposto analisa o currículo de Língua Inglesa e sua configuração com a Educação Escolar Quilombola (EEQ) em Salvaterra-PA a partir da teoria da complexidade.

Na pesquisa realizaremos aplicação de questionário, entrevistas com os professores de Língua Inglesa. Assim, faz-se importante que assinale a seguir:

Permito a divulgação das anotações resultantes produzidos nas entrevistas para serem publicados na pesquisa;

Não permito a divulgação das anotações resultantes produzidos nas entrevistas para serem publicados na pesquisa;

A sua participação na pesquisa é importante, tendo em vista o seguinte benefício: poderemos entender como é trabalhado o currículo de Língua Inglesa na Educação Escolar quilombola e através desses resultados, sugerir abordagens mais eficientes para o trabalho no ensino de Língua Inglesa. A sua participação é voluntária e, por isso, não serão dados recursos para qualquer eventual despesa do participante. A pesquisa não apresenta riscos a integridade física e nem psicológica, pois os dados coletados serão referentes as práticas pedagógicas usadas na escola e no dia a dia, ademais, será garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato do participante, não será necessário a identificação do participante pelo nome em momento algum da pesquisa, quando citado algum exemplo, serão utilizados letras ou números para oferecer uma distinção dos depoimentos.

A qualquer momento, o participante pode recusar participar ou retirar o seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Ao participante é garantida a liberdade de se recusar a

responder questões que lhe causem constrangimento em entrevistas e questionários. A pesquisa conta com a aprovação do Comitê de Ética vinculado à Universidade Federal do Pará. Os dados coletados serão utilizados para fundamentar o estudo, assim as informações. Solicito neste documento autorização para incluir fotos de campo, imagens, divulgar a pesquisa dentro dos padrões éticos em congressos e encontros científicos, incluir a pesquisa, quando necessário em sites da internet afins a linha de pesquisa.

Consentimento da Participação na Pesquisa:

Eu,, inscrito(a) sob o RG/CPF....., abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado “.....”. Informo ter mais de 18 anos de idade e destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador responsável sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Salvaterra, de de

Este item é exclusivo para os professores participantes da pesquisa: (o/a participante deve rubricar dentro do parêntese):

- () Permito a minha identificação nos resultados publicados da pesquisa;
- () Não permito a minha identificação nos resultados publicados da pesquisa.

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.